

O Observatório precisa de você. Faça parte.  EU APOIO. EU COLABORO.

**Faça sua doação [Kickante.com.br/observatoriodaimpresa](http://Kickante.com.br/observatoriodaimpresa)**

Quarta-feira, 07 de Setembro de 2016 | ISSN 1519-7670 - Ano 19 - nº919

Observatório

Seções

OI na TV

Vídeos OI

OI no Rádio

Blogs OI

Serviços

Contato

**Observatório da Imprensa**

Você nunca mais vai ler jornal do mesmo jeito



Edição nº 919 | Edição nº 918 | Edição nº 917 | Edição nº 916 | Edição nº 915 | Anteriores &gt;&gt;

Busca avançada

JORNAL DE DEBATES &gt; INQUÉRITO LEVESON

## Areopagítica, 368 anos depois

Por Alberto Dines em 03/12/2012 na edição 722

Tweetar

Curtir

1

G+

2



0 comentários

Na verdade, 368 anos e seis dias: o famoso panfleto em prosa do poeta John Milton foi apresentado ao Parlamento inglês no dia 23 de novembro de 1644, o relatório do lorde-juiz Brian Leveson, com 1.977 páginas, foi apresentado à mesma Casa na quinta-feira, 29 de novembro.

Milton inspirou-se no discurso homônimo do ateniense Isócrates proferido no século 5, antes de Era Comum. O Areopagus era um monte em Atenas onde se realizavam grandes debates e julgamentos. Isócrates pretendia restabelecer o poder desse tribunal, tal como Milton com o Parlamento, em plena guerra civil, 22 séculos depois.

O protestante Milton investia contra a Inquisição católica que permitia apenas a impressão de textos autorizados por seus censores e, com isso, arrebanhou as simpatias dos parlamentares puritanos. Os membros do Parlamento – entendia Milton – deviam ter acesso a todas as opiniões e argumentações, não apenas às autorizadas pelos poderosos. Sua ideia inicial era um discurso perante seus pares, mas ao defender a liberdade de impressão sem licenciamento e entraves de qualquer espécie, considerou mais coerente e eficaz trazer um caso concreto em defesa da liberdade de imprimir e expressar-se: optou pelo panfleto.

Em nenhum momento do demorado inquérito que presidiu ou em qualquer passagem do longo relatório que coordenou, manifesta lorde Leveson qualquer sugestão restritiva ou censória. Sequer prepara o caminho para uma intervenção do governo. A comissão que preside foi constituída por determinação do gabinete com irrestrito apoio do Parlamento e da sociedade britânica, todos igualmente indignados com a sórdida atuação dos acionistas, executivos, editores e repórteres do tabloide *News of the World*, do magnata Rupert Murdoch.

### Show de cinismo

O escândalo comprovou a precariedade, indecência e a complacência do sistema de autorregulação da imprensa até então vigente no Reino Unido. O objetivo do magistrado Leveson sempre foi o de reforçar a autorregulação colocando-a efetivamente na esfera pública e em condições de atuar com agilidade, rigor e livre de qualquer interferência política ou governamental.

A Comissão de Queixas contra a Imprensa (PCC, na sigla em inglês) sempre foi um *country club* corporativo, chancelou todos os abusos e jamais conseguiu protestar, denunciar ou penalizar qualquer infâmia cometida pela mídia britânica. Não foram poucas.

Para livrar-se da acusação de que era beneficiário da “imprensa marrom” (a designação original em inglês é *yellow press*, imprensa amarela), o premiê conservador David Cameron está tentando assumir o papel de paladino da liberdade de expressão e adversário do Relatório Leveson. Seu parceiro na coligação que controla o gabinete, o liberal Nick Clegg, foi na direção contrária e alinhou-se com os trabalhistas: apoia as ideias e o receituário cauteloso, porém firme, do juiz Leveson.

O editorial do mais importante diário de economia e negócios do mundo, o conservador *Financial Times* é surpreendente, revolucionário: condena a falta de humildade da indústria de jornais ao recusar qualquer crítica à sua atuação. A imprensa não pode colocar-se acima da lei, diz o *FT*, e radicaliza:

“Cabe à indústria acolher o relatório, mesmo que não concorde com uma linha sequer de suas recomendações. O catálogo de abusos expostos no relatório confirma que partes da

#### Aos leitores

Os artigos publicados nesta página não refletem necessariamente uma opinião do Observatório da Imprensa, já que somos um fórum de opiniões. Procuramos publicar os textos recebidos como parte de nosso compromisso com a diversificação das fontes de informação. Como ninguém é dono da verdade, a melhor forma de buscar a objetividade é através do contato com perspectivas e opiniões diferenciadas, o que nos permite neutralizar o discurso do ódio e da intolerância.

**Observatório da Imprensa**

(/campanhas/crowdfunding-observatorio-da-imprensa)  
OBSERVATORIO-DA-IMPRESA)

O Observatório precisa de você  
(/campanhas/crowdfunding-observatorio-da-imprensa)

São Paulo, SP

~~R\$51.586,00~~ **R\$1.586,00** 21%  
jornalístico independente focado na crítica da mídia precisa agora de seu apoio!

**684** peças kickaram

### Curadoria de Notícias

#### Redes sociais revolucionam cobertura de eleições

Textos recomendados

Facebook e Twitter passaram a disputar com as grandes redes de TV as principais atenções de políticos e eleitores, como ficou evidente na convenção do Partido Republicano, nos EUA. [Saiba mais](#)

#### Filme de Oliver Stone sobre Snowden estreia em setembro

Textos recomendados

Depois de muitas peripécias técnicas e políticas, o filme do diretor Oliver Stone sobre o autor do mais

indústria estavam fora de qualquer controle. Há inúmeros exemplos de conduta temerária. O Quarto Poder aquecia-se nos privilégios das rameiras: poder sem responsabilidade" ([clique aqui para a íntegra](#) do editorial, em inglês).

No outro lado do Atlântico, editorial do outrora liberal-progressista *New York Times* deu um show de cinismo ao qualificar o documento Leveson como ameaça à liberdade (ver "[Liberdade de imprensa em risco](#)"). Esqueceu que se a indústria de jornais dos EUA não fosse parcialmente regulada e protegida pela Comissão Federal de Comunicação (FCC, na sigla em inglês), o próprio *The New York Times* já estaria despedaçado por um concorrente autorizado a operar uma emissora de TV local.

### Salto de qualidade

Separados por quase quatro séculos, John Milton e Brian Leveson estão juntos, do lado do interesse público e do bem comum: o sonho libertário de buscar o conhecimento irrestrito iniciado em 1644 completou-se em 2012 com o estabelecimento de regras para defender os cidadãos da barbarização através da informação.

O processo é o mesmo, não desandou. A busca de informações sem constrangimentos continua com o mesmo empenho, agora acrescida da preocupação pela lisura na sua obtenção. A humanidade não abre mão da prerrogativa de buscar o saber sem tutelas. A conquista da liberdade no século 17 completou-se agora no início do século 21 com a consagração do princípio da responsabilidade. Liberdade sem deveres é fraude, é isso que Leveson nos oferece de forma tão clara e cabal.

Ao longo desses quatro séculos a humanidade preocupou-se quase exclusivamente com o aumento das escalas, as novas tecnologias atendiam a esta obsessão. O desafio contemporâneo é perseverar nos valores que deram sentido à extraordinária caminhada em direção ao conhecimento. Aqueles que outrora não admitiam a busca irrestrita da verdade são os ancestrais daqueles que hoje pregam o vale-tudo.

O único senão do documento Leveson é a sua omissão no tocante às mídias digitais, esqueceu-as. Terá que se explicar.

Importa o salto de qualidade da primeira *Areopagítica* à sua segunda versão. Antes queríamos *mais*, hoje também queremos o *melhor*, o mais decente e o correto.

\*\*\*

### Leveson e o "jornalismo fiteiro"

A grande imprensa brasileira preparou-se cuidadosamente para enfrentar as repercussões da divulgação do relatório. A notícia não foi escamoteada, parabéns! Mas foi habilmente desfiada. Os jornalões comportaram-se de forma idêntica: na sexta-feira (30/11) historiaram sem grande destaque o escândalo e registraram a conclusão dos trabalhos. Mas não examinaram o teor do relatório, suas condenações e propostas. No fim de semana, o nome Leveson evaporara magicamente. Autorregulação é assunto tabu.

Na culminação da temporada do mensalão perdemos uma excelente oportunidade para exercitar nossa capacidade de comparar e buscar simetrias. As malfetorias da gangue do *News of the World* realizaram-se majoritariamente no campo das intrusões telefônicas ilegais. Na última emissão do *Observatório da Imprensa* na TV Brasil, o ex-ombudsman da *Folha de S.Paulo* e agora biógrafo de sucesso, Mário Magalhães, lembrou que nas últimas décadas a maioria dos grandes escândalos denunciados por nossa mídia foram produzidos por idênticas intrusões telefônicas ilegais.

Acontece que o "jornalismo fiteiro" no Reino Unido transformou-se no Inquérito Leveson. Aqui, o máximo que se conseguiu foi o fim do ofício de araponga no mercado de trabalho investigativo.

\*\*\*

**Em tempo:** Para os interessados em conhecer *Areopagítica*, de John Milton, o texto está publicado, em tradução de Hipólito José da Costa, no volume 4 da coleção fac-similar do *Correio Braziliense* (pág. 479 a 503, e pág. 616 a 639 - maio-junho de 1810), editada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e por este *Observatório*.

### Veja também

[Site oficial do Inquérito Leveson](#)

### Leia também

[O vespeiro do controle externo](#) - Luciano Martins Costa

[Inquérito Leveson: tentativa de apagar a fogueira pode deflagrar um incêndio](#) - Carlos Castilho

Tweeter

Curtir

1

+1

2



0 comentários

badalado vazamento de segredos norte-americanos vai para as telas de cinemas em meados de setembro. [Saiba mais](#)

### Mulheres jornalistas lançam portal Catarinas

*Textos recomendados*

O Catarinas é o primeiro portal de notícias online sobre a situação da mulher no Brasil. [Saiba mais](#)

### Delegado insiste na censura a blog jornalístico

*Textos recomendados*

O repórter independente Marcelo Auler, responsável pelo blog que leva o seu nome, voltou a ser alvo de uma ação judicial movida pelo delegado da Polícia Federal, Maurício Moscardi Grillo. [Saiba mais](#)

### Jornais abandonam acesso pago por 6 razões

*Textos recomendados*

Uma pesquisa divulgada pelo American Press Institute mostrou porque a maioria dos jornais que optaram pelo acesso pago já o abandonaram de forma provisória ou definitiva. [Saiba mais](#)

### As notícias podem infartar?

*Textos recomendados*

A imprensa foi responsabilizada pelo aumento, nos Estados Unidos, do número de enfartos sofridos por pessoas que abandonaram ou não iniciaram tratamentos a base de estatinas para controlar o colesterol no sangue. [Saiba mais](#)

### Mais vistos

1 O Mestre Perguntador morre desencantado com o jornalismo



2 Mergulho a seco



3 E como dói!



4 Stefan Zweig enganou-se sobre o Brasil



5 Um balanço das Olimpíadas



Observatório da Imprensa 20 anos

Leia os depoimentos de quem participou desta história



### OI no Twitter

## Todos os comentários

0 comentários Classificar por **Mais antigos**



 Facebook Comments Plugin

## Artigos recomendados



E como dói !



**A relação sadomasoquista do brasileiro com seus políticos**



**Temer e Maia dão fim a EBC enquanto emissora pública**



**Minas Gerais aprova Conselho Estadual de Comunicação**



**Em crise, Observatório da Imprensa faz vaquinha virtual**



**O papel das confederações esportivas**

## Tweets por @observatorio



**ObservatórioImprensa**  
@observatorio

O papel das confederações esportivas.  
[goo.gl/WDxLYJ](http://goo.gl/WDxLYJ)

**O papel das confederações...**  
As Olimpíadas passaram por...  
observatorioidaimpresa.co

Incorporar Ver no Twitter

## Código Aberto VER TODOS OS ARTIGOS

**O Observatório precisa de você.**



**EU APOIO. EU COLABORO.**

**Doe no Kickante.**

### Um novo pacto entre o Observatório e seus leitores

*Carlos Castilho*

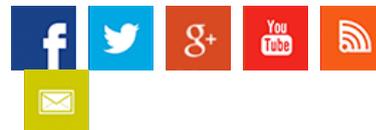
O Observatório da Imprensa precisa de você porque a conjuntura econômica mundial e nacional já não garantem a nossa sobrevivência segundo o modelo tradicional. A realidade impõe um novo relacionamento com nossos leitores. [Saiba mais](#)

Recomendar 267

Tweetar

 9

## Canais OI



## OI no Facebook



**Observatório da Impre...**  
284.379 curtidas

Curtir Página Compartilhar

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



## Cadastre-se e receba nossas notícias

E-mail  Enviar

## SIGA O OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA



Observatório • História • Objetivos • Equipe • Contato

## TODAS AS SEÇÕES

- 2015/2016
- A crise na segurança pública
- A tragédia de Mariana
- A tragédia dos refugiados
- Almanaque
- Aos leitores
- Armazém Literário
- Assessoria de Comunicação
- Atentados e desastres
- Caderno da Cidadania
- Caderno do Leitor
- Censura
- Checagem de informações
- Cidadania
- Ciência
- Ciência no Brasil
- Cinema
- cinema brasileiro
- Cinema e realidade social
- Circo da Notícia
- comunicação
- Comunicação social
- Congresso em Lisboa
- Conjuntura Econômica
- Conjuntura mundial
- Conjuntura Nacional
- Conjuntura política
- Corrupção
- Crise Econômica
- Crise na imprensa
- Crise política
- Curadoria de notícias
- Desenhos Falados
- Diálogo com Leitores
- Dilemas contemporâneos
- Dilemas da imprensa
- Diplomacia Pontifícia
- Direito de Resposta
- Direitos Humanos
- Diretório Acadêmico
- Discurso do ódio
- Doenças modernas
- Dossiê Digital
- Dossiê Murdoch - Parte 2
- Dossiê Saúde
- Dossiê Vladimir Herzog (1937-1975)
- E-Notícias
- Edição especial: Dossiê Murdoch
- Educação
- Ensino do jornalismo
- Entre Aspas
- Entrevista
- Esclarecimento
- Espaço urbano
- Estante de livros
- Ética Jornalística
- Eventos
- Experiências
- Feitos & Desfeitos
- Ferramentas jornalísticas
- Fórum dos estudantes
- Futebol
- Governo Temer
- Grande Pequena Imprensa

## ARQUIVO COMPLETO

- 2016
- 2015
- 2014
- 2013
- 2012
- 2011
- 2010
- 2009
- 2008
- 2007
- 2006
- 2005
- 2004
- 2003
- 2002
- 2001
- 2000
- 1999
- 1998
- 1997
- 1996

## OBSERVATÓRIO NA TV

- Programas anteriores
- Vídeos dos programas

## OBSERVATÓRIO NO RÁDIO

- Programas Anteriores

## CÓDIGO ABERTO

- Último post
- Arquivo completo

## HÁ 10 ANOS NO OI

- Equívoco papal e parcimônia da mídia
- IstoÉ
- Mesmice política e pouco desdobramento
- Governo proíbe diários estrangeiros "anti-Islã"
- Lula e o PT no teste dos números [2]
- Veja
- Colunas politicamente sociais
- Associação Nacional de Jornais repudia censura no Estado de GO
- Mãe se mata após dar uma entrevista a CNN
- Crítica interna



- Hábitos de leitura
- Impasses na imprensa
- Imprensa e saúde
- Imprensa em Questão
- Informação
- Interesse Público
- Internet
- Jornal de Debates
- Jornalismo ambiental
- Jornalismo científico
- Jornalismo cultural
- Jornalismo de precisão
- Jornalismo e saúde
- Jornalismo Investigativo
- Jornalismo local
- Jornalismo na internet
- Lava Jato
- Liberdade de informação
- Malagueta Digital
- Marcha do Tempo
- Meio ambiente
- Memória
- Memória do holocausto
- Mercado editorial
- Mercosul
- Mídia local
- Mídia na CPI
- Modernidade
- Modismos & preconceitos
- Monitor
- Monitor da Imprensa
- Mosaico
- Multimídia
- Mural
- Na Imprensa Internacional
- Netbanca
- Noticiário econômico
- Novas tecnologias
- O desafio ambiental
- O desafio do terrorismo
- O futebol como negócio
- O Papa Midiático
- O processo do impeachment
- Observatório da Imprensa
- Observatório da Imprensa / 20 anos
- Observatório da Imprensa na TV
- Observatório da Propaganda
- Observatório, 10 anos
- Observatório, ano 10
- OI Oito Anos
- Olimpíadas 2016
- Opinião
- Opinião Pública
- Palanque do ccs
- Pesquisas
- Política cultural
- Política internacional
- Primeiras Edições
- Privacidade
- Processo do impeachment
- Programa do OI na Televisão
- Publicidade
- Qualidade na TV
- Rede Globo
- Redes Sociais
- Resenha
- Retrospectiva
- Saídas para a Mídia
- Saúde Pública
- Speculum
- Televisão
- Tendências

- Tendências no jornalismo
- Terror & Horror
- Terrorismo
- Tv em Questão
- Uma História
- Violência
- Violência contra jornalistas
- Voz dos Ouvidores

